



Anais da Assembléia

Nº 66

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 08 DE MAIO DE 1997

ANO XXIII

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY

Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK

1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN

2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

3º Vice-Presidente - PMDB

LUIZ CARLOS MARTINS

1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA

2º Secretário - PFL

ANTONIO ANNIBELLI

3º Secretário - PSDB

IRONDI PUGLIESI

4º Secretária - PPB

ANGELO VANHONI

5º Secretário - PT

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

Governo	Deputado VALDIR ROSSONI
PDT	Deputado WALMOR TRENTINI
PTB	Deputado LUIZ CARLOS ALBORGHETTI
PMDB	Deputado ORLANDO PESSUTI
PFL	Deputado ELIO RUSCH
PSDB	Deputado CESAR SILVESTRI
PT	Deputado PERICLES H. MELLO
PPB	Deputado AUGUSTINHO ZUCCHI

Representação Partidária

PDT - 11: Edger Bueno - Edno Guimarães - Joel Coimbra - Julio Ando - Luiz Carlos Martins - Luiz Carlos Zuk - Luiz Accorsi - Milton Puppio - Nelson Tureck - Valdir Rossoni - Walmor Trentini; PMDB - 10: Cleiton Kleise - José Durval Amaral - José Tavares - Caio Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; PSDB - 09: Albanor Gomes - Antonio Annibelli - Beto Richa - Carlos Simões - Cesar Silvestri - Edson Lino - José Maria Ferreira - Ricardo Chab - Sérgio Spada; PFL - 06: Basílio Zanusso - Elío Rusch - Hidekazu Takayama - Nelson Garcia - Plauto Miró - Remy Borsato; PPB - 06: Augustinho Zucchi - César Seleme - Duffio Genari - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Neivo Beraldin; PTB - 06: Ademir Traiano - Anibal Khury - Eduardo Trevisan - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Alborghetti - Marquinhos Alves; PT - 05: Angelo Vanhoni - Emerson Nerone - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo - Péricles Mello; PL - 01: Horácio Rodrigues.

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 13ª LEGISLATURA
ATA DA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 08 DE MAIO DE 1997.
(QUINTA-FEIRA)**

Presidência do Senhor Deputado Neivo Beraldin, secretariada pelos Senhores Deputados José Tavares e Doutor Rosinha.

Às dez horas, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Edgar Bueno, Téchy Filho, Ademair Traiano, Albanor Gomes, Ângelo Vanhoni, Antonio Annibelli, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caio Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Duffio Genari, Durval Amaral, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hidekazu Takayama, Horácio Rodrigues, Irineu Colombo, Irondi Pugliesi, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, José Tavares, Júlio Ando, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Claudio Romanelli, Marquinhos Alves, Miltinho Puppio, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini (54).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

S E S S Ã O .

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - procede à leitura da Ata da sessão anterior.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Está em votação a ata que acaba de ser lida. Aprovada.

O SR. VALDIR ROSSONI (Pela Ordem) - Sr. Presidente, requeiro a chamada nominal dos Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - A Mesa defere e irá proceder à chamada nominal dos Srs. Deputados. **(É procedida a chamada nominal dos Srs. Deputados)** 25 Srs. Deputados responderam à chamada nominal. **Em votação a Ata. Aprovada.**

No Pequeno Expediente passo a palavra ao Sr. Deputado José Tavares.

O SR. JOSÉ TAVARES - Sr. Presidente, Deputado Neivo Beraldin, é uma honra subir à essa tribuna numa sessão presidida por V.Exa., secretariada pelo Deputado Rosinha e Traiano, e é uma honra maior ainda, poder vir a tribuna, numa manhã de 5ª feira, e ver o Plenário cheio de Deputados.

Mas o que me traz aqui, nobre Ilder Valdir Rossoni, é para rapidamente tecer alguns comentários sobre o pronunciamento que o Deputado Anibal Khury - nosso querido Presidente fez aqui nesta Casa -, e causou grande repercussão nos meios políticos, econômicos e empresariais do nosso Estado. E nem poderia ser diferente, porque S. Exa. com a experiência que tem, com o conhecimento que tem, com a autoridade que tem, expressou tudo isso numa lei, que vem sendo aplicada não no seu todo, mas em parte, e que foi exatamente a razão da sua ida à tribuna, na tarde de ontem, para conchamar à sociedade paranaense, os segmentos vivos da nossa sociedade, dentre eles o Governo Estadual, e Federal, no sentido de adotar medidas, visando socorrer o empresariado do nosso Estado, sobretudo os micro, pequenos e médios empresários paranaenses.

Foi muito feliz o Deputado Anibal Khury, quando chama a atenção para o Artigo Primeiro, da sua Lei, que diz o Governo deverá implementar medidas, visando socorrer as empresas em estado de dificuldade, quando circunstancialmente, por razões as mais variadas, mas sobretudo em

decorrência do plano econômico implantado no Brasil, do plano de estabilização econômica do Governo Fernando Henrique, essas empresas vivem uma situação, e evidentemente, a partir daí exige a atenção específica e urgente, principalmente, do Governo do Estado.

Há pouco tempo, tive a oportunidade de vivenciar esta dura realidade do empresariado do Estado na Cidade de Londrina. Andando pelas ruas de Londrina, segunda Cidade do Estado, uma Cidade tida como rica, pude presenciar Deputado Horácio Rodrigues, que a cada dez empresas constituídas em Londrina, seis empresas, seis de cada dez estavam com as portas fechadas ou fechando as suas portas.

A grande razão de tudo isso, Deputado Toti Colaço, é a falta de um apoio mínimo, apoio financeiro, para capital de giro, para modernização dos seus equipamentos industriais. E, esse apoio, evidentemente, nós sempre procuramos buscar do governo, quer seja ele Estadual, quer seja ele Federal.

Em razão disso, nós durante a campanha eleitoral para prefeito de Londrina, no final do ano passado, colocamos como propostas, se eleito fôssemos, a criação de um fundo de apoio a pequena e média empresa, um fundo genuinamente municipal constituído com recursos do município, inclusive do CERCONTEL, que é a nossa Companhia Telefônica da cidade. Um fundo com recursos administrados por um Conselho que seria constituído por empresários londrinenses, presidido por alguém de confiança do Prefeito. E quer me parecer que esta idéia, que esta proposta simples, sem nenhum tipo de complicação Deputado José Maria, poderia ser a solução para o problema muito bem levantado aqui pelo nosso Presidente, Deputado Anibal Khury. Criarmos no Paraná alguma coisa parecida, um fundo estadual de apoio à pequena e média empresa, com recursos captados das mais diferentes formas, através de incentivos, através de repasses do próprio Tesouro num percentual mínimo, com a participação quem sabe do próprio Estado. Em síntese, esta Casa poderia na esteira do que disse o Deputado Anibal Khury ontem, promovermos uma discussão, visando a criação de um fundo de apoio a pequena e média empresa no nosso Estado. E não precisa de muito dinheiro não, qualquer 50 milhões de dólares ou de reais, e para o Estado do Paraná, Presidente Neivo Beraldin, isso não é nada, 50 milhões de reais para um Estado como o nosso, não representa absolutamente nada, e para as micro e pequenas empresas representa muito. Não tenho dúvida nenhuma que com este fundo, se nós viermos a criar, com o apoio indispensável do Deputado Anibal Khury, nós vamos socorrer as nossas pequenas empresas que estão enfrentando as maiores dificuldades no nosso Estado e com isso nós vamos não só preservar milhares de empregos, como também vamos criar novos milhares de empregos com este fundo, e com isso oxigenarmos a economia do nosso Estado.

Estou dizendo, e é bom repetir aqui, o Presidente Fernando Henrique disse recentemente isso no Canadá - 75% de emprego no Brasil sai da micro e pequena empresa, 75% do emprego e da renda são oriundos das pequenas e médias empresas do nosso País. E são estas as que mais estão sofrendo, são estas as que mais precisam do apoio do governo, são estas as que mais necessitam da nossa atenção. Então, foi muito feliz o Deputado Anibal Khury, que veio aqui fazer uma espécie de um brado em cima da sua lei que precisa ser aplicada na sua totalidade, de tal sorte que a gente possa criar mecanismos de apoio, de suporte, de socorro, de ajuda, de auxílio a essas pequenas empresas, visando a preservação da renda do emprego para a população do nosso Estado. Então é com este espírito que eu venho aqui hoje, no pequeno expediente, em nome da Bancada do PMDB, já que o Deputado Orlando Pessuti representa nossa Bancada hoje em Brasília, num importante encontro de Deputados Estaduais, venho em nome do nosso Partido, não só me solidarizar com o Deputado Anibal Khury, mas procurar repercutir no seu pronunciamento aqui ontem nesta Casa, e dizer da urgente necessidade de instituímos mecanismos de defesa, de apoio, de proteção, de ajuda às pequenas e médias empresas do nosso Estado.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Queria acrescen-

tar, além da necessidade e do apoio a micro e a pequena empresa, acho que deveríamos dar incentivo àquela empresa que consegue verticalizar a nossa produção. O moderno é produzir, industrializar e consumir.

O SR. DR. ROSINHA (Pela Ordem) - Senhor Presidente, a minha questão de Ordem é bastante simples.

Recebemos nas nossas galerias a visita de segmentos dos servidores públicos do Estado do Paraná, e Elizabeth Mhateus, representante desses servidores, deseja fazer uso da palavra por cinco minutos nesta Sessão.

Solicito a V.Exa. colocar em votação meu Requerimento verbal, concedendo o tempo de 5 minutos para os representantes desses servidores.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - ... Como não há requerimento aprovado para que o referido servidor se pronuncie nesta Casa, consulto ao Plenário para que decida sobre o Requerimento feito verbalmente pelo Dr. Rosinha.

Deputados que concordam que a representante possa usar a tribuna por cinco minutos, queiram conservar-se como estão, APROVADO.

Está com a palavra o servidor e peço ao Dr. Rosinha que faça a apresentação do mesmo.

O SR. DR. ROSINHA - É a servidora Elizabeth Mateus, funcionária da Secretaria do Estado da Saúde.

A SRA. ELIZABETH MATEUS - Senhor Presidente, Senhores Deputados, companheiros e companheiras, servidores públicos estaduais, que estão aqui hoje nesta Casa de Leis, para passar e denunciar toda a situação que os servidores públicos estaduais do quadro geral estão submetidos neste governo.

Gostaríamos de estar aqui hoje dizendo, que estamos fazendo uma vigília de 24 horas em frente ao Palácio Iguaçu, uma vigília em defesa do servidor público, em defesa fundamentalmente do serviço público.

Então estão aqui presentes, vários companheiros do interior, que viajaram horas e horas, a noite toda para estar aqui e para manifestar e dizer aos Senhores Deputados sobre a nossa situação. Sabemos muito bem, que os Deputados conhecem hoje a situação que os servidores estão submetidos. Sem dúvida nenhuma sabemos disso, até porque todas as questões relativas ao serviço público, ao funcionalismo público, sabemos que passa pela Assembleia Legislativa. Então sabemos que os Deputados já conhecem a nossa situação. Mas estamos aqui hoje para alertar e dizer que estamos bastante descontentes com a situação que o Governo do Estado tem nos submetido. Então estão aqui hoje os trabalhadores da Saúde, estão aqui hoje os trabalhadores da Educação que também constrói a Educação nesse Estado. Está aqui hoje os companheiros do DER, do SINDIJUS, do SINTEMAR, enfim todos os Sindicatos que compõem o fórum dos servidores estaduais.

Acho que os Senhores Deputados sabem que foi passado inclusive por essa Assembleia Legislativa a Mensagem de Lei que concedeu uma gratificação ao pessoal de nível universitário e o pessoal de nível médio elementar ficaram sem nenhuma gratificação e nem reajuste salarial. Já há dois anos os servidores públicos do Estado não têm nenhum centavo de reajuste salarial. E quanto ao fórum dos servidores gostaríamos de dizer que em nenhum momento somos contra a gratificação que foi concedida ao pessoal de nível universitário, pelo contrário, eles também estão com os salários bastante defasados. Porém, fizemos uma luta aqui inclusive, foi apresentado uma emenda e conversamos com todos os Deputados no sentido de que essa gratificação fosse estendida a todos os servidores públicos, porque também construímos o serviço público, nós também trabalhamos no serviço público e também temos que sobreviver.

A situação que nós estamos submetidos hoje como coloquei há dois anos sem reajuste, isso tem feito com que os servidores não têm conseguido sobreviver. E como é que vamos sobreviver e atender ao mesmo tempo a população que necessita do serviço público, se não estamos conseguindo nem sequer ter condições dignas de cidadania.

Então gostaríamos hoje aqui de dizer aos Senhores Deputados e pedir a sensibilidade dos senhores para que intervenham junto ao Governo do Estado, para que se sensibilize da situação do serviço público.

Volto a dizer que os servidores públicos querem sim um serviço público de qualidade, queremos fortalecer o serviço público, mas para isso é necessário que o Governo do Estado valorize esses trabalhadores. E hoje isso não tem acontecido. Acho que o exemplo claro disso são os trabalhadores que ficam lá, atendendo a população e nem sequer condições de trabalho nos dão. Hoje infelizmente, no serviço público ficamos lá para dizer a população não tem isso, não tem aquilo, não tem aquilo outro. Além de tudo isso não temos condições de dignidade e nem condições de sobrevivência. Então estamos aqui para reivindicar, a valorização do serviço público, no sentido de que o governo invista mais no serviço público e fortaleça esse serviço público, e queremos também a valorização desse trabalhador. Sabemos que o governo por mais que tenha apresentado programas para o serviço público, se esses programas não têm a intenção de valorizar o trabalhador do serviço público...

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - A senhora tem 30 segundos para concluir seu pronunciamento.

A SRA. ELIZABETH MATEUS - Sabemos que podem ser os programas melhores do mundo, se você não valoriza o trabalhador, que vai executar esses programas, que inclusive, depende do êxito das ações. Então o governo precisa sim, implantar programas que beneficiem a população e ao mesmo tempo valorizem o trabalhador de saúde, que hoje está bastante desvalorizado e está numa situação bastante difícil, bastante caótica. Então pedimos para os Senhores Deputados, principalmente aos Deputados que integram o Partido do Governo, para que intervenham a nosso favor, para fazer com que o Governo do Estado receba uma Comissão hoje, do fórum dos servidores públicos, para que possamos iniciar um processo negocial e a partir daí possamos discutir uma política salarial digna e séria para os servidores públicos do Estado do Paraná.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Grande Expediente, não há oradores inscritos. Horário das Lideranças.

PMDB, PDT, PSDB, PFL
PT, Doutor Rosinha com a palavra.

O SR. DR. ROSINHA - Senhor Presidente e Senhores Deputados, companheiros e companheiras, servidores públicos.

Quero nesse primeiro momento desta tribuna, fazer um convite a todos os Senhores Deputados e os servidores públicos do Estado do Paraná, para participarem de uma sessão de homenagem ao Partido Comunista do Brasil, que se dará logo em seguida ao término dessa sessão, são 65 anos de lutas dos camaradas comunistas do PCdoB. Convido a todos a permanecerem nessa sessão de homenagem a esse aniversariante, de antigo que existe, mas sempre novo nas suas idéias e nas suas propostas em defesa da democracia e do socialismo no mundo todo, porque é um Partido internacionalista e não somente localizado em nosso País.

Segunda questão, quero trazer em nome da Bancada do Partido dos Trabalhadores, o nosso apoio a luta dos servidores públicos do Estado do Paraná, em defesa do serviço público e em defesa do servidor público.

Vivemos hoje uma conjuntura extremamente difícil para o servidor público, em Brasília falasse, empregasse e votasse uma reforma administrativa, em cima de um discurso de ineficiência do serviço público. Vota uma reforma como colocando, como único e exclusivo responsável pela deficiência do Estado brasileiro e servidor público sem fazer uma análise mais séria e profunda de que a responsabilidade pelo serviço público, caótico que é prestado a comunidade hoje, a sociedade, é responsável por essa situação os nossos governantes e não os trabalhadores do serviço público. Anos a fio vêm os governantes do nosso País, independente de que nível de governo seja, com raras exceções, destruindo o serviço público. Seja na saúde, na educação.

E para o governo que tem a mídia na sua mão, nada

mais fácil que dizer que o culpado pela destruição da qualidade do serviço prestado é o seu servidor. Esse que não tem voz e não tem vez. Não tem voz nos meios de comunicação e não tem vez perante nossos governantes, que, anos a fio, têm feito uma política de achatamento salarial dos servidores públicos. Política esta que é muito fácil de lembrar. Na década de 70 quando se disse que o reajuste para os trabalhadores do setor privado seria duas vezes ao ano, Política essa que enquanto os trabalhadores em geral poderiam se organizar em sindicato, nós, servidores públicos, não poderíamos. Trabalhadores geral tendo data-base, nós, trabalhadores do serviço público não poderíamos.

Então há um acúmulo de descontentamento e indignação que todos nós servidores temos. Porque não existe um único responsável. Todos os governantes que têm ocupado o Poder nos últimos anos, têm desenvolvido essa política de achatamento salarial, de tomar direito de servidor público e dizer que o serviço público é ruim, porque o servidor é culpado. Como se fosse o servidor que escolhesse secretário, que escolhesse cargo de confiança, que geralmente - grande parte das vezes, são pessoas incompetentes que não sabem o que está acontecendo no serviço público e vão lá, ocupam cargo e acabam destruindo aquele serviço que funcionava.

Tenho visitado locais de serviço no Estado. Visitado locais do DR, postos de saúde e posso dizer que o descontentamento é muito grande, que o sucateamento do serviço é muito grande. Descontentamento não só porque não tem reajustes salariais de acordo com a inflação.

O Governo como disse a Elizabeth, deu agora 80% para nível universitário. E o nível médio e o base do quadro geral que não têm reajuste há dois anos. Também comem, necessitam viver, também têm seus direitos como cidadãos. E esse nível não tem sido contemplado. E hoje estão em nossas galerias se mobilizando.

É importante que se atenda. Se é necessário enxugar a máquina pública damos uma dica: comecem a acabar com bastante cargos de confiança que não têm necessidade. E aí sobra dinheiro para dar reajuste ao servidor público. E sabemos que em alguns segmentos do governo existem os fantasmas. Que tal esses fantasmas irem para o serviço ou serem demitidos para reverter o dinheiro para os que realmente trabalham? E aí também vai ter dinheiro para dar reajuste para o servidor público.

Ainda recentemente eu e o Deputado Techy estivemos discutindo com os médicos. Estão insatisfeitos com o salário básico. O básico de um médico hoje, no Estado, não deve chegar a quinhentos reais como vencimento. Isso é indigno para qualquer cidadão. Agora se ele tiver nível universitário mais indigno, ainda, ele se considera. O que necessita no Estado do Paraná é definir uma política de cargos, salários e carreira para todos os seus servidores. Sabendo com quanto ele vai entrar quando ele inicia, ganhando, e quanto ganhará com 15, 20 anos de serviço e o que vai ganhar quando se aposentar. E isso nem os governos anteriores fizeram e nem esse está demonstrando vontade em fazer. E é isso que nós, como trabalhadores pedimos: seja médico, seja servidor de nível base ou que nível for, nós entramos no serviço público para atender a sociedade, para defender um Estado democrático, para defender serviço de qualidade para a população. Serviço de qualidade se faz com condições de trabalho, com salário digno e com carreira, sabendo o dia que vou me aposentar e com quanto vou me aposentar.

E os nossos governantes federal, estadual e muitos a níveis municipais não têm essa proposta, a proposta deles é de destruição do serviço público e aí eles podem privatizar, fazendo com que o serviço que deveria ser público seja prestado pelo setor privado e ganhando por fora e remunerado, porque esse setor privado geralmente foi aquele que financiou a campanha de quem está no governo naquele momento.

Concedo aparte ao Deputado João Techy.

O Sr. João Techy - Obrigado, Deputado Doutor Rosinha. Realmente o ideal seria se houvesse um plano geral para todos os funcionários públicos. Da parte que nos concede até pela reunião que tivemos juntamente lá com a associação médica.

O SR. DR. ROSINHA - Deputado, espere um momentinho, parece que o Presidente está dizendo que o tempo concluiu.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Não falei que o tempo está concluído, apenas apertei aqui a campainha para dizer aos que participam da sessão, que o Regimento Interno não permite que tenha manifestação, nem com aplausos nem com vaias aos Senhores Deputados. Portanto, vamos manter a sessão em ordem.

Com a palavra o Deputado Techy em aparte ao Deputado Doutor Rosinha.

O Sr. João Techy - Como médico também sempre participei de Saúde Pública, sabemos do trabalho extensivo que tem esse pessoal da área de saúde e conhecendo essa disposição deles em ajudar, em participar, trabalhar, mesmo no interior, aqui na cidade, o pessoal muitas vezes não estão assim pensando, achando que o governo está pensando na posição deles. Vimos aqui que houveram outras manifestações, aonde chegou o plano de cargos e carreiras e foi aprovado. De haver esse movimento, fiquei satisfeito que esse pessoal, inclusive da área de saúde estão aqui também reivindicando melhores salários.

E na reunião que tivemos com a associação médica, o Conselho de Medicina, eles nos pediram porque também não tem assim uma organização para se formular alguma coisa nesse sentido. Então, vamos nos reunir novamente até buscar um quadro de cargos e carreiras para o pessoal médico. Com certeza as outras áreas da saúde, de outros funcionários do Estado também poderão reivindicar. O ideal seria se houvesse um plano para todos os funcionários, como já foi feito mas não aprovado conforme o próprio Deputado Rosinha pode dizer.

Muito obrigado pelo aparte Deputado Rosinha.

O SR. DR. ROSINHA - Agradeço a intervenção do Deputado

Techy e a nossa preocupação, tanto minha como a dele nessa reunião com os médicos, foi dizer que somos favoráveis a um plano de cargos e carreiras para médicos, mas que dentro do Sistema Único de Saúde é impossível atender só uma categoria, até falamos isso. É necessário que se faça um plano para todo o sistema de saúde na qual contemple todos os profissionais que com saúde trabalham. Essa foi a nossa posição, tanto minha como do Techy e compreendido pelos representantes do Sindicato dos Médicos, Conselho Regional de Medicina e a Associação Médica.

Concedo o aparte ao Deputado Romanelli que solicitou.

O Sr. Luiz Claudio Romanelli - Querida Deputado Florivaldo Fier, parabéns-lo, creio que a luta dos servidores públicos do Estado por melhores condições de trabalho e de vida é absolutamente legítima. Creio que esta Casa aqui está devendo um apoio integral, especialmente aos servidores públicos que não foram contemplados pelos reajustes que nos últimos meses foram concedidos à algumas categorias, embora muito aquém da possibilidade real em relação a uma recomposição salarial, mas creio que nós todos aqui nesta Casa temos que nos debruçar, todas as Lideranças dos Partidos, inclusive, queria chamar a atenção do Líder do Governo, Deputado Valdir Rossoni, porque o Palácio Iguaçu está devendo uma política salarial ao conjunto dos servidores públicos do Estado do Paraná.

E certamente a manifestação que estamos vendo aqui hoje, essa vigília, esse comparecimento dos servidores públicos, é na verdade, a única forma legítima que se tem de se pressionar este governo, porque o Governo Jaime Lerner só se mobiliza a partir da organização do servidor público.

Creio que é uma grande demonstração, quero parabenizar as lideranças sindicais que estão aqui presentes, dizer que é este mesmo caminho e que certamente aqui esta Casa está aberta, está com as portas escancaradas para encontrar caminhos que possam dignificar a função pública.

Meus parabéns a Vossa Excelência pelo brilhante pronunciamento que faz aqui nesta manhã.

O SR. DR. ROSINHA - Solicitaria a algumas Lideranças que

não usaram o seu Horário, para que pudessem conceder para que o Deputado, inclusive, Valdir Rossoni, fizesse o aparte, talvez até a Liderança do PDT que não usou.

O Sr. Valdir Rossoni - Como é procedimento da Liderança do Governo em todas as questões dos funcionários públicos estaduais, estamos nos colocando à disposição dos representantes dos sindicatos, para que logo após a sessão, se quiserem uma reunião com a Liderança, aqui na sala ao lado, para que nós também possamos dar a nossa contribuição e possamos dar o encaminhamento as reivindicações dos servidores públicos.

Quero aqui reiterar que esse é o procedimento da Liderança e isto aconteceu em muitas questões que foram aqui dadas o avanço aos servidores públicos estaduais, a preocupação do Governador Jaime Lerner, até esse presente momento, nós reconhecemos aqui publicamente de que não conseguimos ainda atingir e abranger a todos os servidores públicos, mas estamos procurando gradativamente, tentando dar a contribuição que o Estado precisa dar e o retorno que o Estado precisa dar aos servidores públicos. Porque prezados servidores que estão aqui nos ouvindo, podem ter certeza absoluta de que é preocupação do Governador Jaime Lerner nesse momento de estabelecer uma política para os servidores públicos estaduais, mas todos os senhores sabem que o Poder Público nacional, hoje passa por dificuldades, não é só o Estado do Paraná, mas sim todos os Estados brasileiros estão passando por dificuldades enormes, principalmente o Estado do Paraná.

Não sei se os senhores sabem, mas é importante que se deixe claro, para que depois possamos conduzir essa negociação, o Estado do Paraná, hoje está perdendo mensalmente mais de 15% da sua receita mensal, quando o Governo Federal isentou a agricultura dos impostos, nós somos favoráveis as isenções dos impostos da agricultura, mas o Estado do Paraná está pagando um preço caro por isso. E é por isso, da demora dos avanços que o Governador Jaime Lerner precisa dar aos servidores públicos. Apesar de termos um compromisso do Governo Federal de ressarcir o Estado do Paraná desses prejuízos, desta isenção, ainda o Estado do Paraná não teve esse ressarcimento, mas queremos colocar claro aqui a posição do governo, somos favoráveis a essa isenção que tiveram os produtos agrícolas, muito importante essa isenção, mas o Paraná está pagando muito caro na questão da sua arrecadação.

Por isso, ilustre Deputado Doutor Rosinha, agradeço pelo aparte e coloco-me à disposição de todos os sindicatos que estão aqui para que possamos dar a nossa contribuição na intermediação com o governo nessas negociações.

Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - O PSDB já usou o Horário da Liderança.

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA - Por quem, Senhor Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Só estamos aqui para ceder a palavra.
Com a palavra o PTB, PPB.

O SR. JOÃO TECHY FILHO - Cedo a palavra do PPB.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - O Deputado João Techy Filho cede o Horário da palavra para o senhor, Deputado.

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA - Mas, Senhor Presidente, insisto: quem usou o Horário do PSDB?

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - O PSDB foi chamado e não respondeu, portanto, não usou a palavra.

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA - Mas o Pequeno Expediente?

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Passou!

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA - Mas passou como se está no Pequeno Expediente?

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Já estamos no Horário das Lideranças! Já passou a chamada PSDB.

O SR. DR. ROSINHA - Deputado José Maria, o PPB concedeu o Horário da Liderança dele, então concedo o aparte a Vossa Excelência.

O Sr. José Maria Ferreira - Reconheço como legítimas as colocações que faz o Deputado Rosinha, no Plenário desta Casa hoje e por outro lado devo também reconhecer a postura da Liderança do Governo na abertura com que faz as discussões. Se não tem encontrado dentro do próprio governo as condições para que possa fazer os aumentos e permitir que se corrija, inclusive, se recomponha os compromissos de campanha, na parte da Liderança do Governo, do Deputado Valdir Rossoni, tem sempre sido muito aberto e muito solícito. E aí as nossas homenagens tanto ao Deputado, porque foi assim com relação a universidade, foi uma discussão intensa, respeitosa, colocando com clareza e ouvindo e que chegou-se a um denominador que considero extremamente razoável por parte dos professores. E espero que com esta colocação do Deputado Rosinha e com a negociação do Deputado Valdir Rossoni possam os servidores públicos da área de saúde também lograr os resultados que lograram os professores.

Esta é a minha colocação e espero que mais à tarde ou logo após esta reunião possamos nos reunir no gabinete da Liderança e gostaria de me fazer presente para que pudesse oferecer as contribuições junto com o Deputado Romanelli, com Vossa Excelência e com aqueles que entenderem a questão importante e valer a discussão.

Muito obrigado Deputado Rosinha.

O SR. DR. ROSINHA - Para concluir, primeiramente agradeço os Senhores Deputados que aprovaram o nosso requerimento verbal para que a liderança dos servidores fizesse uso da palavra.

O Sr. Valdir Rossoni - Deputado Rosinha, com a sua permissão dizer ao ilustre Deputado José Maria que o gabinete da Liderança sempre esteve aberto para os Deputados em todas as negociações e estão convidados a participar.

O SR. DR. ROSINHA - Em segundo lugar que o Deputado Valdir Rossoni, nós agradecemos que ele tenha esta disposição mas solicitamos que ele faça o máximo esforço possível para desencadear um processo de negociação com o Poder Executivo, porque a mensagem deve vir de lá, então é importante esta proposta do Deputado Valdir Rossoni e solicitamos que ele envie o máximo de esforços para poder começar esta negociação.

Por último quero só registrar que estão aqui presentes pelas faixas que estou vendo: SINTE, SINDISAUDE, SEAB e o SINDER, ou seja, a maioria dos sindicatos que envolvem servidores do quadro geral do Estado que é o que não tem sido o atendimento de remuneração.

E por último faço um apelo à Mesa Executiva e gostaria que o nosso Presidente levasse este meu apelo a toda a Mesa Executiva para envidar esforços, no sentido de atender a solicitação dos servidores e também fazer uma discussão sobre a questão dos servidores públicos da Assembleia Legislativa, que também estão na mesma situação que os demais servidores, sem reajuste há cerca de dois anos.

Concedo aparte ao Deputado Nelson Tureck.

O Sr. Nelson Tureck - Obrigado, Deputado.

Só quero me solidarizar, dizer que quando fui Prefeito e tenho hoje uma experiência na área administrativa e sei do trabalho que o funcionalismo público tem prestado. Quero aqui me solidarizar, dizer que também estou de acordo por melhores salários para esta classe tão importante que ajuda, que contribui para o progresso e desenvolvimento do nosso Estado. Só uma ressalva, Deputado, quem sabe não entendi bem, foi quando disse que o funcionalismo público hoje dizem que não trabalha e que o serviço público vai mal. Ao contrário, quero aqui testemunhar que me orgulho mesmo recebendo poucos funcionários lá da nossa região de Campo Mourão, de todos os setores, são funcionários exemplares.

res, recebendo pouco, mas tem dentro do seu coração trabalho voltado à população do Estado do Paraná, contribuindo.

Então, isto é muito importante. É por isso que estamos juntos nesta luta defendendo os funcionários públicos.

O SR. DR. ROSINHA - Agradeço a sua atenção. Como funcionário público que sou da Prefeitura de Curitiba, quero dizer o seguinte, toda e qualquer conquista que qualquer segmento da classe trabalhadora fizer ele o faz pelas suas próprias mãos. Se hoje vocês estão aqui num grupo que não seja de milhares, se constrói para se chegar aos milhares de servidores lutando pelos direitos. Vocês construirão a cidadania de vocês, o plano de cargo de salários de carreira, vocês é que conquistarão essa Assembléia, esse Parlamento, terá aqui como um instrumento de luta de vocês; mas toda conquista será de vocês, ou de nós servidores quando vamos à luta como todos os trabalhadores.

Obrigado pela atenção.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - PTB com a palavra. (DECLINA)
Liderança com a palavra. (DECLINA)
Não há expediente a ser lido.
Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 54 Senhores Deputados.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Senhores Deputados.

ITEM 01

2ª. DISCUSSÃO - do Projeto de Lei Nº. 304/96, de autoria do Deputado Walmor Trentini, que declara de Utilidade Pública a Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual Newton Guimarães, com a sede e foro no Município de Paranavaí. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 02

2ª. DISCUSSÃO - do Projeto de Lei Nº. 528/96, de autoria dos Deputados Antonio Annibelli e Aníbal Khury, que autoriza o Poder Executivo a ceder ao Município de União da Vitória o imóvel que especifica. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 03

2ª. DISCUSSÃO - do Projeto de Lei Nº. 551/96, de autoria do Deputado Algaci Túlio, que declara de Utilidade Pública a pequena obra Franciscana, com sede e foro nesta Capital. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 04

2ª. DISCUSSÃO - do Projeto de Lei Nº. 092/97, de autoria do Deputado Luiz Accorsi, que declara de Utilidade Pública a Associação das Famílias Unidas de Loanda - AFUL, com sede e foro na cidade de Loanda. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 05

2ª. DISCUSSÃO - do Projeto de Lei Nº. 138/97, de autoria do Deputado Aníbal Khury, que altera a redação do art. 1º, da Lei Nº 11.509, de 10 de setembro de 1996, que criou o Município de Ariranha do Ivaí. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.

Sobre o referido projeto, requerimento de autoria do Senhor Deputado Orlando Pessuti, constante do expediente, solicitando a retirada da Ordem do Dia da presente Sessão, por 5 (cinco) sessões.

Em votação o Requerimento.

O SR. VALDIR ROSSONI (Pela Ordem) - Requeiro verificação de quórum. Verificação de votação Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Deputados que aprovam o Requerimento queiram levantar-se.

O SR. VALDIR ROSSONI (Pela Ordem) - Senhor Presidente, é o Requerimento do Deputado Pessuti de retirada?

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Sim.

O SR. VALDIR ROSSONI (Pela Ordem) - Nós aprovamos.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Então, está aprovado o Requerimento.

O SR. VALDIR ROSSONI (Pela Ordem) - Requeiro verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Vossa Excelência pede verificação de votação ao requerimento?

O SR. DOUTOR ROSINHA (Pela Ordem) - Creio que o Deputado Valdir Rossoni deve estar solicitando verificação de votação na votação do próximo projeto, uma vez que o Requerimento está aprovado.

O SR. VALDIR ROSSONI (Pela Ordem) - Posso pedir do Requerimento também Senhor Presidente.

O SR. DOUTOR ROSINHA (Pela Ordem) - Pode, claro que pode. Vossa Excelência considera ele aprovado então não tem razão de verificação da votação.

O SR. VALDIR ROSSONI (Pela Ordem) - Não estou considerando aprovado.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Está em votação o Requerimento. Deputados que aprovam o Requerimento do Deputado Orlando Pessuti permaneçam como estão.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (Pela Ordem) - Senhor Presidente, o senhor me desculpe, mas essa matéria já foi votada duas vezes, com a verificação de votação inclusive. Creio que não há amparo Regimental para isso.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - O Deputado Líder do Governo pediu verificação de votação do Requerimento.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (Pela Ordem) - Mas foi feito isso.

O SR. VALDIR ROSSONI (Pela Ordem) - Não há quórum Senhor Presidente. Não há quórum para votação.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (Pela Ordem) - Solicito chamada nominal Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Esta Presidência determina ao Senhor 1º Secretário que proceda à chamada nominal dos Senhores Deputados.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Hidekazu Takayama) - Proceda à chamada nominal dos Senhores Deputados.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (Pela Ordem) - Senhor Presidente, como o autor do Requerimento, Deputado Orlando Pessuti, não se encontra na Casa, está em viagem oficial a Brasília, eu queria solicitar que esta matéria, este Requerimento, este item, voltasse a constar da Ordem do Dia, na segunda-feira.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Se não houver número legal, é evidente que será votado na segunda-feira, volta-se à Ordem do Dia, o mesmo assunto.
Prossegue o 2º Secretário com a chamada nominal.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (Pela Ordem) - Gostaria de solicitar o cancelamento do pedido que fiz de chamada nominal.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - O Deputado Luiz Claudio Romanelli pede o cancelamento da chamada nominal. E, eu coloco em votação o Requerimento.

Deputados que aprovam o Requerimento do Deputado Romanelli queiram levantar-se. São doze Deputados. Não há quórum para o prosseguimento da votação.

Quero comunicar que no gabinete do Deputado Kielse está sendo comemorado o seu aniversário, onde nós teremos mais de quarenta velinhas e bolo para os nobres colegas Deputados.

E, para os funcionários da Casa, a partir das 16:00 hs.

Convido os Senhores Deputados a permanecerem na Sessão Extraordinária, na sequência.

Nada mais havendo a tratar declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 12, à hora regimental com a seguinte

ORDEM DO DIA

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 487/96

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 476/96, 138 e 141/97

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 553/96, 569/96, 118/97, 119/97 e 123/97

Levanta-se a Sessão.